

## Canto do revolucionario

Graça Aranha

A tua revolução, homem moderno, foi um dom da primavera. As flores arrebatavam nos teus caminhos, tu marchaste pisando aservas tenras e promissoras.

Foi um germinal de forças novas, de energias creadoras, na sublime unidade da vida universal contigo.

Sahiste dos teus pagos, dos teus pampas, desceste das tuas montanhas, dos teus serros, atravessaste os teus sertões e as tuas catingas, cantando.

O teu canto não tinha a melancholia da saudade, era o grito da esperança. O teu olhar não mirava o que deixavas para traz. Fitavas para a frente e ias creando o mesmo mundo novo, que o teu coração já creara.

Ho ! Ho ! Para a frente. Ho ! Ho ! Contra tudo o que nos opprime, nos ~~aniquila~~ aniquila, nos esmorece. Destruição, morte, victoria, renovação. Pra a frente, irmãos ! Em nossas carabinas a libertação, em nossos pingos os espaços livres. Metralha redemptora, granadassalvadoras, arremesadas por esses braços indomaveis, que subjugaram os touros furibundos e enforquilharam as onças bravias nos troncos de jatobás.

Com eras bello, homem moderno, sujo, imundo, do pé da polvera e da fumaça, esfomeado de vingança, de um odio e de justiça.

Quando explodiu a tua colera, o meu coração estalou de angustia. Os teus trabalhos seriam os maiores trabalhos de qualquer homem da terra, nesta terra.

Fremi de esperança, quasi ~~murmurando~~ succumbi de agonia. Dos meus braços jorrou o sangue que me abafava. Enquanto nessa madrugada já longinqua o sangue corrente me desafogava da oppressão, ouvi os ecos das tuas primeiras victorias e as lagrimas da alegria borbulharam nos meus olhos. Sangue e lagrimas fundiram-se na libertação da dor, na alvada da esperança.

A Revolução borbotava de todos os recantos do Brasil. Subia, crescia, avasalava, Subitamente, a insurreição fulminante parou. Surgiram os homens pacificadores e sustaram as tuas forças desencadeadas. O impeto foi quebrado. Tudo amolleceu. Tu urraste e elles te entregaram a presa já morta, sem tu lhes teres derramado o sangue. Não era mais o teu repasto de fera devoradora. Era a narniça podre para urubus.

Ja que te impediram o morticínio redemptor, desdenha a vingança mofinada. A tua missão, agora, é limpar e encher o espaço vazio. Que infecção no Brasil ! Deliram os espiritos no fedor dos candomblés. Arreanca-os das superstições venenosas, expurga-os das tradições bolorentas. Ufa ! Purifica e illumina .

Toma a energia do mar, dos rios, dos ventos e da terra, para moverem a mole immensa do Brasil/ e o tornar agil, vivo, alegre. Com esta firmeza nova, ninguem te pode subjugar. Sobre ti, não pesa nenhum direito. Tu es o senhor e dono e o soberano das terras e das aguas. Expurga os miseraveis que a exploram. A terra é do trabalho e ~~mulher~~ a força do trabalhador.

Grita o teu odio e canta alto a tua esperança. Não temas a elegancia da colera e da alegria. Tu tens bastantes órgãos viris para seres